NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Violência Domiciliar Na Infância E Adolescentes-:percepção Do Aluno De

Graduação.

Autores: KATIA NOGUEIRA (FCM-UERJ), RENATO FONSECA JUNIOR (FCM-UERJ), LUDMYLA

MARTINS (FCM-UERJ), ANDRESSA DIAS (FCM-UERJ), RAQUEL FERREIRA (FCM-

UERJ), VICTOR ANDRADE (FCM-UERJ)

Resumo: A definição do que se considera um ato violento na infância ainda permanece em debate, uma vez que sua conceituação varia de acordo com a historicidade e os valores sociais vigentes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define violência como "uso intencional da força ou poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação". A violência vem assumindo papel de destaque na origem dos agravos que mais acometem a população mundial. Durante a pandemia de covid-19 estima-se que os casos aumentaram principalmente na população mais vulnerável as crianças e adolescentes. Os perpetradores da violência familiar contra a criança são frequentemente os pais ou cuidadores, familiares próximos e padrastos (em caso de violência sexual), indivíduos que possuem algum poder ou são responsáveis pelo cuidado da vítima.. O objetivo foi conhecer a percepção dos estudantes de graduação sobre a prevenção de violencia domiciliar da criança e adolescentes. Alertar aos estudantes da graduação de medicina sobre importância da prevenção de violência. Metodologia: Estudo quantitativo, que será realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Serão incluídas no estudo estudantes de medicina regularmente matriculados e que estejam entre o primeiro e o oitavo período, Resultados: Durante a pandemia de COCID 19 houve um hiato nessas notificações. Nesse cenário o profissional de saúde tem um papel fundamental Na graduação de medicina vemos poucas oportunidades de abordar casos de violência. Por sua vez o profissional de saúde muitas vezes não se sente seguro em fazer uma denúncia quando detecta uma situação de violência domiciliar. Os resultados poderão contribuir para o conhecimento mais abrangente da dinâmica de funcionamento nos serviços de saúde no que se refere à abordagem das crianças vítimas de maus-tratos,